

Obra do Metrô será antecipada

ROVÊNIA AMORIM

Se o plenário do Congresso Nacional aprovar os R\$ 73,6 milhões destinados ao Metrô, a data estabelecida pelo Governo do Distrito Federal para a retomada das obras de edificação das estações de Ceilândia será antecipada para março, além da conclusão das estações PP7, PP4 e da Galeria dos Estados no Plano Piloto. A previsão inicial era de que o GDF só teria condições de reiniciar as obras em 98.

“Os grandes beneficiados foram o Metrô, a Fundação Hospitalar e o Hospital Universitário. Também garantimos recursos para Porto Seco e Projeto Orla, fundamental para o turismo na cidade, que não haviam sido contemplados na proposta original”, afirmou o deputado Jofran Frejat.

O presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa, Tadeu Filippelli (PMDB), considerou importante a aprovação de mais R\$ 61,2 milhões para o GDF. No entanto, Filippelli alerta para a forma de administração destes recursos: “Se o governo tiver competência poderá fazer vários investimentos interessantes”.

Porto Seco - O secretário do Entorno, James Lewis, considerou pouco os R\$ 2,7 milhões destinados para as obras de construção de Porto Seco, uma estação aduaneira próxima à cidade de Santa Maria. “Este recurso dará apenas construir as rodovias de acesso ao Porto e para levar energia elétrica ao local. Nem os postes nós poderemos comprar”.

Mas ele não desprezou os recursos, afirmando que a sua batalha agora será buscar a

liberação imediata das verbas. “O início das obras vai atrair a iniciativa privada para viabilizar o financiamento da infra-estrutura do Complexo Industrial e Comercial do Porto Seco”.

O presidente das Federação das Indústrias de Brasília, Lourival Dantas, também não gostou da quantia destinada ao Projeto Orla, um complexo turístico que será construído às margens do Lago Paranoá.

“Os R\$ 2,7 milhões são insuficientes para dar início à construção até da infra-estrutura”, ressaltou.

O Pólo Industrial de Taguatinga deverá receber o mesmo investimento, R\$ 2,7 milhões. Embora a verba seja pequena, o senador José Roberto Arruda considerou uma vitória importante para o desenvolvimento de uma antiga reivindicação da cidade, o Pólo

Industrial.

Segurança Pública - O deputado Chico Vigilante (PT-DF), apesar de considerar uma vitória da bancada a aprovação dos recursos de investimentos, reclamou da verba destinada para a área de segurança pública. “Os recursos não foram suficientes, queríamos mais”. Segundo Vigilante, seriam necessários no mínimo R\$ 20 milhões para equipar a polícia do DF, sendo que para a reaparelhamento da Polícia Civil foram aprovados R\$ 8 milhões.

O deputado ressaltou ainda a necessidade do GDF aumentar a arrecadação e o combate à sonegação fiscal. “Com mais dinheiro, além do repasse federal, o governo poderá investir mais ainda em obras de infra-estrutura em todo o Distrito Federal”.

**emenda aprovada
vai beneficiar
a Polícia Civil, o
Metrô e o
Hospital
Universitário, além
do Porto Seco e
Projeto Orla**